

## Retrospectiva

A semana foi marcada por eventos importantes tanto nos EUA quanto no Brasil. Por aqui, tivemos a divulgação da arrecadação federal que atingiu R\$ 247,9 bilhões em outubro, acima das expectativas. Já nos EUA, os pedidos de seguro-desemprego recuaram para 213 mil solicitações, abaixo das expectativas de 220 mil evidenciando com a solidez do mercado de trabalho. Nesse contexto, em discurso na semana passada, Jerome Powell, presidente do banco central americano, afirmou que não é necessário ter pressa para reduzir os juros, dada a recente força na economia dos EUA. Destaca-se também que o petróleo subiu 6% diante do aumento da tensão geopolítica na Guerra da Ucrânia.

## Renda Variável

O IBOVESPA encerrou a semana em alta de 1% aos 129.126 pontos. A semana se caracterizou pela espera pelo anúncio do corte de gastos do governo federal, que deve ocorrer na próxima terça-feira (26). A performance positiva do índice foi impulsionada por Petrobras (PETR3, +6,7%; PETR4, +5,8%), após a divulgação dos planos de negócios da companhia e um dividendo extraordinário para 2024. Quanto a taxa de câmbio fechou a semana próximo a R\$ 5,81, diante da apreciação firme e global da moeda americana. Já as bolsas de Nova York fecharam em alta, o Dow Jones ganhou 1,96%, S&P 500 subiu 1,68% e Nasdaq avançou 1,73% impulsionadas pelos setores industrial e financeiro que está precificando os benefícios da desregulamentação a ser implementado no governo Trump.

## Renda Fixa

No mercado de Renda Fixa, os juros futuros registraram abertura na parte curta e fechamento na parte longa. A curva, portanto, apresentou perda de inclinação. As taxas de juro real tiveram queda voltando para os patamares próximos a 6,81% a.a. Com isso, os índices de vértices curtos e médios da Anbima seguem positivos no mês. Diante desse cenário, mantemos uma recomendação de postura cautelosa, priorizando ativos de curto prazo para capturar ganhos, sempre considerando a diversificação das alocações e nossas orientações.

Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa e Renda Variável.

	Retorno		
	Na Semana	nov / 24	Ano
<b>RENDA FIXA</b>			
<b>DI</b>			
CDI	0,17%	0,58%	9,62%
<b>Duração Constante</b>			
IDkA IPCA 2 Anos	0,20%	0,55%	6,45%
<b>Formado por TP indexados ao IPCA</b>			
IMA-B	0,42%	0,91%	1,07%
IMA-B 5	0,20%	0,63%	6,75%
IMA-B 5+	0,58%	1,11%	-3,17%
<b>Prefixados</b>			
IRF-M	0,13%	0,22%	4,35%
IRF-M 1	0,16%	0,51%	8,63%
IRF-M 1+	0,11%	0,06%	2,40%
<b>RENDA VARIÁVEL</b>			
Ibovespa	1,04%	-0,45%	-3,77%
IBX	1,11%	-0,20%	-2,93%
MSCI WORLD	0,77%	3,87%	42,67%
S&P 500	0,75%	5,25%	50,25%

## Resumo Relatório FOCUS

### ➤ Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2024, foram de 3,17%. Já para 2025, as expectativas dos economistas consultados quanto as suas estimativas de crescimento ficaram em 1,95%.

### ➤ INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 4,63% para o final de 2024. Para 2025 a sua estimativa ficou em 4,34%.

### ➤ IPCA<sup>1</sup>

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de novembro ficaram em 0,23%. Para o mês de dezembro, a projeção foi 0,51%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 4,36%.

### ➤ INPC<sup>2</sup>

A projeção para o ano de 2024 ficou em 4,10%, conforme a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Projeção Meta Atuarial -2024			
IPCA + 5,25%	10,31%	INPC + 5,25%	10,35%
IPCA + 5,10%	9,99%	INPC + 5,10%	10,03%

### ➤ IPCA ADMINISTRADOS

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" se refere aos preços estabelecidos por contrato ou órgão público. O "IPCA Administrados" está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados ao nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2024 foi de 4,67%. Para 2025, a projeção ficou em 4,16%.

## Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2024, foram estimadas em 11,75%. Para 2025 as projeções foram de 12,25%.

## Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2024 em R\$5,70, e estima a taxa em R\$5,55 para 2025. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2024 em US\$75 bilhões e para o ano de 2025, as estimativas dos agentes ficaram em US\$76,30 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US\$71,55 bilhões para o ano 2024. Para 2025, a projeção foi de US\$73,56 bilhões.

## Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 63,45%. Para 2025, a projeção ficou em 66,83%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,50%. Para 2025, a projeção ficou em -0,70%.

	2024				2025				2026		2027	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
<b>IPCA (%)</b> 	4,55	4,64	<b>4,63</b>	▼ (1)	4,00	4,12	<b>4,34</b>	▲ (6)	3,78	▲ (4)	3,51	▲ (1)
<b>PIB (var. %)</b> 	3,08	3,10	<b>3,17</b>	▲ (1)	1,93	1,94	<b>1,95</b>	▲ (1)	2,00	= (68)	2,00	= (70)
<b>CÂMBIO (R\$/US\$)</b> 	5,45	5,60	<b>5,70</b>	▲ (6)	5,40	5,50	<b>5,55</b>	▲ (4)	5,50	▲ (2)	5,50	▲ (2)
<b>SELIC (% a.a.)</b> 	11,75	11,75	<b>11,75</b>	= (8)	11,25	12,00	<b>12,25</b>	▲ (2)	10,00	= (2)	9,50	▲ (1)

\* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

22/11/2024 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

<sup>1</sup>O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários-mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

<sup>2</sup>O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários-mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.